

# Horta, pomar e jardim, brincadeira não tem fim

Ellen Pestili

**Suplemento do Professor**

Elaborado por Paula Strano e Aline Sã Martins



## Conhecendo a coleção

**Letra e Cor** é a coleção de Ellen Pestili que traz livros interessantes e divertidos especialmente voltados para crianças na fase final da Educação Infantil. As histórias, todas baseadas em temas que fazem parte do universo infantil, são apresentadas em textos curtos, objetivos, escritos com letra bastão e ilustrados com imagens atrativas e interativas – recursos que facilitam a compreensão da leitura, proporcionando um trabalho voltado à autonomia e ao prazer de ler.

O estímulo das práticas leitoras iniciais e o trabalho de sensibilização e apresentação do mundo que rodeia a criança são a principal motivação desses livros, que irão encantar a todos pela simplicidade e beleza com que se apresentam.

Boa leitura e bom trabalho com os pequenos!

## Horta, pomar e jardim, brincadeira não tem fim

Neste livro, Ellen Pestili apresenta o ciclo da natureza, desde o momento em que são plantadas as sementes até quando elas florescem e frutificam. Por meio de uma narrativa lúdica, o leitor é convidado a conhecer diversas flores, frutas e bichos, além de aprender a valorizar e cuidar desse bem maior.

## Atividades

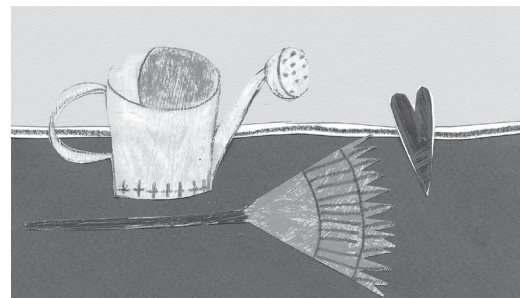
### 1. Leitura

O momento de leitura do texto é muito importante para que as crianças desenvolvam a autonomia e também se apropriem de diversos comportamentos típicos de um leitor. É interessante que cada uma delas tenha seu livro e vá acompanhando a leitura feita pelo professor prestando atenção às paradas e às trocas de páginas e associando as ilustrações ao texto.

A leitura compartilhada também é um excelente momento para que o professor mostre ao grupo, por meio de exemplos, a postura correta de fazer uma leitura, além de chamar a atenção das crianças para pontos importantes do enredo fazendo perguntas, levantando reflexões e desafiando-as para que realizem inferências.

### 2. Compreendendo o texto

Depois da primeira leitura, organize os alunos em roda e inicie uma conversa sobre a narrativa. Vá virando as páginas e deixe que eles recontem a história com suas próprias palavras. Quando necessário, faça perguntas para garantir a compreensão da obra.



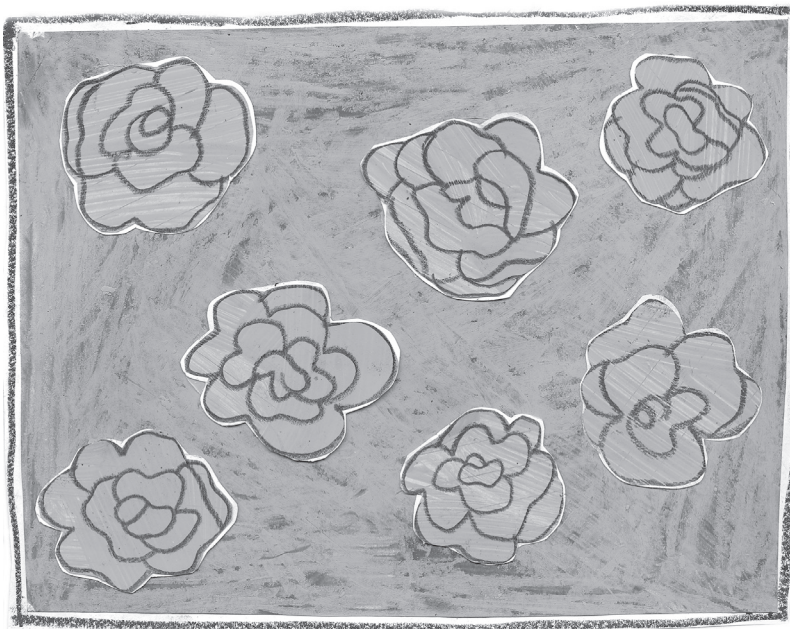
### 3. O que rima com...

Leia novamente o livro com os alunos, enfatizando dessa vez as rimas e o ritmo do texto. Faça questões: O que os versos têm em comum? Por quê? Quais palavras são parecidas? Por que a autora as inseriu no texto? Você acha agradável ler um texto cujas palavras rimam? Por quê? Comente com os alunos que as rimas ajudam na sonoridade do poema, conferindo-lhe ritmo e musicalidade. Por isso, algumas pessoas consideram muito agradável ler um texto rimado.

Leia o texto das páginas 4 e 5. A palavra "canteiro" rima com "ligeiro". Pergunte a eles o que mais rima com essas duas palavras e faça isso com outras rimas do texto, como "aparece" e "acontece", "flores" e "sabores", "subir" e "cair" etc. Você pode organizar os alunos em dois grupos para fazer essa atividade: o grupo que indicar mais rimas, vence.

### 4. Flores de todas as cores e sabores

Depois das primeiras discussões sobre o livro, converse com os alunos a respeito das flores que eles conhecem. Peça-lhes que pesquisem e comprem, com a ajuda dos familiares, determinada flor e a tragam para a sala de aula. Então, converse sobre outras variedades de flores e desenvolva uma atividade usando alguns sentidos, como: o olhar, observando cores e tamanhos; o olfato, cheirando cada flor; o tato, tocando as flores delicadamente e sentindo sua textura. É importante, porém, ter cautela com as flores com espinhos e com as crianças alérgicas ou sensíveis ao pólen. Conforme os alunos falarem, vá anotando as informações na lousa e peça a cada aluno que conte um pouco sobre sua flor. Depois, pergunte-lhes se sabiam que algumas flores são comestíveis e dê exemplos conhecidos, como couve-flor, brócolis e alcachofra, que eles talvez não conheçam como flores. É importante frisar que a maioria das flores não é comestível, por isso é preciso se certificar disso antes de consumir qualquer uma delas. Ressalte que sempre é necessário a supervisão de um adulto antes de eles comerem qualquer alimento. Com autorização da direção da escola, você pode propor aos alunos que preparem receitas com essas flores mais conhecidas, degustem cada uma delas e comentem suas impressões quanto ao sabor e à textura.



## 5. Fruta no pê, fruta na mão!

Com base na variedade de frutas citadas na narrativa, converse com os alunos sobre as frutas de que mais gostam, a importância de seu consumo para a saúde, a época de cada uma delas, as vitaminas nelas presentes etc. Aproveite para falar sobre higiene, mostrando a importância de lavar bem as mãos e as frutas antes de consumi-las. Organize-os em duplas para que façam um jogo da memória. Recorte numa cartolina quadrados de tamanhos iguais e distribua para cada dupla. Os alunos deverão desenhar uma fruta em um dos quadrados e, em outro, o nome da árvore em que ela nasce (exemplo: maçã – macieira). Ajude-os quanto à escrita dos nomes das árvores e peça que façam pelo menos dez pares de cada fruta. Terminada a tarefa, reserve um período da aula para brincarem com o jogo da memória.

## 6. A natureza agradece!

Leia novamente com os alunos o início do livro. Pergunte-lhes quais os processos de plantação de sementes e os liste na lousa. Depois, com a autorização da direção, proponha aos alunos que montem uma horta ou jardim na escola.

- a) **Esterco orgânico:** explique aos alunos que esterco são excrementos de animais ou vegetais apodrecidos, os quais, misturados à terra, servem para torná-la mais fértil, fornecendo nutrientes às plantas. Solicite que tragam restos de alimentos, como cascas de frutas e sobras de verduras e legumes. No espaço autorizado, peça-lhes que preparem a terra fazendo buracos em pequenas fileiras paralelas e afofando-os com um garfo de jardinagem. Uma parte de terra retirada deve ser misturada ao esterco trazido por eles. Depois, devem colocar a mistura novamente no buraco. É importante que sobre espaço para as sementes e o restante da terra.
- b) **Sementes:** pergunte aos alunos o que desejam plantar. Podem ser usadas sementes de frutas ou de flores. Pesquise com antecedência as espécies mais adequadas ao local escolhido, pois as plantas devem se adaptar ao solo e às condições climáticas. Peça aos alunos que coloquem, em cada buraco, de uma a três dessas sementes sobre o esterco e cubram-nas com a terra. Explique a importância do cuidado com o local para que as plantas possam crescer e brotar. Por isso estabeleça responsabilidades pedindo aos alunos que, a cada dia, façam a irrigação do local.

Caso a escola não tenha um lugar adequado, os alunos podem plantar em um vaso ou recipiente reciclável. Uma outra opção mais simples e bastante conhecida é plantar um grão de feijão no algodão em potinhos de iogurte.

A atividade sugerida requer paciência, mas, ao ver as plantas crescendo, os alunos se sentirão orgulhosos do trabalho em equipe. Os objetivos são: despertar a curiosidade, a cooperação entre eles e o interesse pelo cuidado com o meio ambiente; diminuir e reutilizar o lixo; fazer com que conheçam na prática o processo de



crescimento de uma planta e suas diferentes espécies; e valorizar o espaço escolar, além de incentivar o consumo de alimentos saudáveis, caso optem por plantar árvores frutíferas.

## 7. Os bichinhos do jardim

Com base na narrativa, pergunte aos alunos quais animais podemos encontrar em um jardim, qual é a importância de cada um deles, o que aconteceria se algum deles fosse extinto. Faça uma atividade de observação levando os alunos ao jardim da escola ou a outro ambiente natural em que possam ver formigas, joaninhas, minhocas, caracóis. É importante adverti-los para não tocar nos bichos, pois alguns podem ser venenosos ou se assustarem, ou mesmo ser maltratados pelos alunos. Durante a observação, converse com eles sobre as características de cada animal. Se isso não for possível, os alunos poderão pesquisar na internet e trazer suas observações para a roda de conversa. Proponha-lhes que confeccionem, com material reciclável, os bichos observados de acordo com as características levantadas. Eles também podem fazer os que foram citados na história, como a borboleta, a abelha e os pássaros.

